

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Automobilismo

Matheus Comparatto, de 19 anos, e Felipe Baptista, 23, conquistaram a pole no treino de ontem para a etapa de Brasília da Porsche Cup Brasil. A largada para o Endurance de 300km em duplas será hoje, às 13h, e o fim às 15h40 no Autódromo Internacional Nelson Piquet. Os ingressos estão esgotados.

BRASILEIRÃO Decisão da Série A1 Feminina tem inovação do São Paulo: candidato ao título inédito contra o Corinthians, Tricolor segue o exemplo da Espanha e anuncia parceria para o congelamento gratuito de óvulos

Em nome da maternidade

MEL KAROLINE*

Antifrião da final da Série A1 do Campeonato Brasileiro Feminino contra o Corinthians, hoje, às 16h30, no MorumBIS, o São Paulo deu uma prova, ontem, de que a relação com as soberanas vai muito além do futebol — e valoriza as relações humanas. Candidato ao título inédito contra o atual hexacampeão, o tricolor paulista anunciou um projeto para oferecer o congelamento de óvulos para todas as jogadoras.

Em uma profissão na qual as mulheres precisam escolher entre seguir a carreira ou ser mãe, o São Paulo abriu uma terceira porta: a possibilidade da maternidade no tempo delas. Durante a jornada de Ciência do Esporte e do Exercício, com especialistas brasileiros e internacionais para falar sobre saúde, ciência e inovação no esporte de alto rendimento, o clube oficializou o projeto para oferecer a todas as jogadoras do clube a oportunidade de congelar os óvulos.

A iniciativa é um marco no futebol brasileiro e um exemplo a ser seguido por outros clubes. O principal objetivo é proporcionar às atletas a chance de ser mãe em algum momento da vida. A iniciativa do São Paulo não é inédita. Há pouco menos de duas semanas, a Real Federação Espanhola de Futebol se tornou pioneira no mundo a custear o congelamento de óvulos de jogadoras e árbitras de todo o país. O país é atual campeão da Eurocopa e do Mundial Sub-20.

O futebol não é o único esporte no qual as mulheres precisam decidir entre a vida profissional e pessoal. Engravidar durante a carreira significa abdicar do trabalho por cerca de um ano. Os riscos não são apenas físicos, mas com chances de perder espaço, performance, patrocinadores e contratos, principalmente no caso do alto rendimento. A ação não terá custos para as atletas. O São Paulo tem uma parceria com uma clínica especializada.

“Nós estamos oferecendo às mulheres do São Paulo que praticam futebol a possibilidade, sem ônus nenhum para ninguém, de congelamento de óvulos, para que elas, no momento que acharem conveniente, enquanto jogadoras não têm como

Reprodução/Instagram



A meia argentina Vanina e a filha: uma das duas mães do São Paulo

16h30	MorumBIS São Paulo (SP)	Brasileirão Feminino Final (volta)	Transmissão TV Globo, SporTV, TV Brasil, NSports, GE TV e UOL
			
SÃO PAULO		CORINTHIANS	
Carlinha; Bruna Calderan, Tayla e Carol Gil; Bia Menezes, Robinha, Aline e Karla Alves; Vi Amaral, Isa e Serrana Técnico: Thiago Viana		Nicole; Agustina, Erika e Thaís Ferreira; Gi Fernandes, Duda Sampaio, Vic Albuquerque, Belén Aquino e Tamires; Jhonson e Gabi Zanotti Técnico: Emily Lima	
Árbitro : Daiane Caroline Muniz dos Santos (SP)			

dar à luz, engravidar, porque teria de abandonar a carreira, fazer um ano fora e outras coisas mais”, explicou o

Dr. Dorival Decoussau, assessor especial da presidência do São Paulo. O médico esclareceu. “Os óvulos,

Reprodução/Instagram



A lateral Tamires e o filho: o Corinthians tem três mães no elenco

para quem quiser, serão congelados, sem nenhum custo para ninguém, nem para o São Paulo nem para elas. E no momento que acharem viáveis de vida, elas poderão usá-los para uma fertilização e se tornar mães, se isso fizer parte do planejamento de vida delas. É um presente que a gente oferece de todo o coração às mulheres, especificamente às do São Paulo, que estão próximas a nós”.

Cinco mães

A final do Brasileirão tem exemplos de como a maternidade pode ser desafiadora para atletas profissionais. No Corinthians, a lateral-esquerda Tamires foi mãe aos 21 anos e sentiu medo devido à falta de informação. “Eu pensei que não ia mais voltar a jogar futebol. Esse sonho de retornar não dependeria só de

mim. Eu dei uma pausa de três anos e meio, mas ao voltar foi a melhor coisa que fiz. Fiquei dois anos, voltei no Atlético, e parei por mais um ano e meio”, testemunhou a defensora em entrevista ao portal especializado *Meu Timão*.

No São Paulo, a volante argentina Vanina e a atacante Gadú dividem o trabalho com a maternidade. Ariel Godoi e Ivana Fuso, ambas jogadoras do Corinthians, também são mães e atletas profissionais de futebol.

O São Paulo chega ao segundo jogo com a vantagem do empate. As Soberanas venceram na Neo Química Arena por 2x1 na semana passada e impuseram a primeira derrota em casa às adversárias na elite em 10 anos. O retrospecto era de 32 jogos, 29 vitórias e três empates. O Corinthians precisa de vitória simples para forçar os pênaltis.

SÉRIE A

MARINA UEZIMA/ESTADÃO CONTEÚDO



Com 13 gols, Gabigol é o terceiro na artilharia do Brasileirão

Gabigol ajuda Santos a engatar a 5ª

Depois de seis edições em branco, o Santos voltou a comemorar a quinta vitória consecutiva em uma temporada da Série A do Campeonato Brasileiro. Ontem, o Peixe voltou a mostrar sinais de evolução, ganhou de virada do São Paulo, no MorumBIS, por 2 x 1, e engatou nova marcha na competição nacional. Gabigol marcou duas vezes e ajudou o alvinegro a se candidatar a uma vaga direta na Libertadores de 2027.

Atrasado da 21ª rodada da competição nacional e disputado em meio à paralisação da Super Data Fifa, o clássico San-São começou favorável ao Tricolor. Aos 33 minutos do primeiro tempo, a arbitragem marcou pênalti em ação de Lucas Veríssimo. Alheio à polêmica do lance, Luciano marcou. A alegria durou dois minutos. Aos 35, Escobar cruzou na medida para Gabigol igualar. O camisa nove voltou a brilhar na etapa final. Em jogada iniciada magistralmente pelo estreante Philippe Coutinho, Cebolinha acionou e Gabigol fez o segundo dele no jogo.

O duelo colocou São Paulo e Santos em igualdade de jogos com a maioria dos concorrentes do Brasileirão: agora, os paulistas somam 28 compromissos cumpridos. O resultado, no entanto, deixou o Peixe mais feliz. Com 41 pontos, o alvinegro saltou para o sétimo lugar. A equipe está cinco atrás do Bahia, último time no G-5 da Libertadores. O tricolor estacionou em 11º lugar, com 36, e se distanciou de vez da luta pela competição continental.

O confronto também foi o primeiro a ser realizado no Brasileirão depois da assinatura da Medida Provisória do governo federal proibindo a atuação de casas de apostas esportivas em território brasileiro. O São Paulo manteve o patrocínio na camisa, enquanto o Peixe atuou sem a marca da antiga parceira. O prazo para retirada de encerra na segunda-feira. Algumas marcas do ramo seguiram nas placas de publicidade, inclusive a parceira da Série A. O espaço também exibiu um manifesto: “Proibir não é proteger”, “A proibição não acaba com as apostas” e “Acaba com a proteção de quem aposta” foram as frases mostradas nos led’s.

Mais Brasileirão

O Atlético-MG vive o sonho de ser campeão da Sul-Americana e da Copa do Brasil, principalmente após a eletrizante conquista da vaga às semifinais dos torneios. Ao mesmo tempo, espera confirmar na Série A uma vaga na próxima edição da Libertadores. Por isso, tenta manter o bom momento diante do Bragantino, hoje, às 18h30, na Arena MRV, em Belo Horizonte. O jogo foi adiado na 21ª rodada.

CANDANGÃO FEMININO

Cresspom e Minas fazem o esquentar da finalíssima

MEL KAROLINE*

Antes da finalíssima do Candangão Feminino no próximo dia 11, às 10h, no Bezerrão, com transmissão da TV Brasília, Cresspom e Minas Brasília fazem uma espécie de esquentar para a final. As finalistas do campeonato entram em campo hoje pela última rodada da primeira fase para brigar pela liderança. Além do simbólico primeiro lugar há uma disputa pela artilharia da competição.

Em apenas dois jogos, Cresspom e Minas balançaram as redes 40 vezes. Na estreia, as Tigresas golearam o Ceilândia por 5 x 0. Na vez das Minas, marcaram 18 gols em cima do Legião. A promessa para o confronto direto é de uma

partida equilibrada, colocando frente a frente as principais defesas e ataques. No setor ofensivo, a briga pela artilharia: o verde-azul tem Jayanne e Rayla, ambas com cinco gols, enquanto Maranhão figura na lista com quatro bolas na rede pelo Cresspom.

Contra o alvinegro, na primeira rodada, a camisa 10 Jayanne marcou três vezes na goleada por 18 x 0. A meio-campista de 35 anos chegou ao Minas na temporada passada e fez parte da luta pelo acesso à elite nacional no Brasileirão. Para a cearense, o duelo deste sábado (3/10), além de ser uma prévia, pode servir como oportunidade de ganhar ainda mais confiança para a decisão do título

Patricy Albuquerque



Jayanne, do Minas, é uma das artilheiras do torneio com cinco gols

candango. O clube chega à final com a missão de defender o título, pois são as atuais campeãs.

Aparecer na lista das artilheiras é consequência do foco no coletivo. “Sobre a artilharia, fico feliz pelos cinco gols, mas meu foco principal é ajudar a equipe. Se os gols

vierem, melhor ainda. Vou trabalhar para aproveitar as oportunidades e, acima de tudo, sair com a vitória”, enfatizou.

O Cresspom conquistou o principal objetivo da campanha: a vaga para a Série A3 do Brasileirão. Como o Minas está na disputa

Primeira fase

Última rodada

Hoje

15h30 Ceilândia x Legião (Abadião)

15h30 Cresspom x Minas Rorizão)

da primeira divisão nacional, o outro finalista, de forma automática, garantiria a vaga ao Campeonato Brasileiro. Artilheira das Tigresas com quatro gols, Maranhão anseia pela artilharia, mas prefere buscar agregar ao coletivo.

“Eu sei que estou com um gol a menos na artilharia e é claro que quero buscá-lo. Mas, meu principal objetivo é fazer uma boa partida e conseguir ajudar o Cresspom a sair com um resultado positivo. Se um gol vier de mim, é consequência do meu trabalho, então entro em campo buscando fazer o meu melhor”, declarou.

* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima